



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

02/05/2022



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

INSS tem mais de 1 milhão de segurados na fila da perícia médica

A fila de perícias médicas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) ultrapassou mais de 1 milhão de agendamentos, segundo informações do Ministério do Trabalho e Previdência. Ao todo, 1.008.112 segurados esperam para ser atendidos por um médico.

O número de perícias inclui todos os tipos de benefícios que necessitam de avaliação pericial para serem concedidos. Na lista, estão auxílio-acidente, auxílio por incapacidade temporária —antigo auxílio-doença—, e aposentadoria incapacidade permanente —antiga aposentadoria por invalidez—, pagos a quem tem alguma incapacidade para o trabalho.

Há ainda outros benefícios, como BPC (Benefício de Prestação Continuada), aposentadoria da pessoa com deficiência e aposentadoria especial, entre outros, que necessitam da análise de um médico.

Há poucas semanas, o número de cidadãos à espera de atendimento estava em torno de 780 mil, mas, com o início da greve dos peritos, que na sexta-feira (29) chegou a 31 dias, o quadro se agravou. Dados da ANMP (Associação Nacional dos Médicos Peritos) mostram que houve ao menos 320 mil remarcações de exames periciais desde o início da greve.

"Os peritos se sentem indignados com a forma como o governo vem tratando a categoria. Temos mais de 320 mil perícias remarcadas no período e, até agora, não se moveram para negociar", afirma. Francisco Eduardo Cardoso Alves, vice-presidente da ANMP

Saiba mais em: Folha de São Paulo, domingo 01 de maio.

Dia do Trabalho em SP tem protesto contra fome e inflação

Após duas edições realizadas virtualmente devido à pandemia, o Dia do Trabalho organizado pelas centrais sindicais voltou às ruas de São Paulo neste ano com protestos contra a fome, a inflação e a escalada da carestia no Brasil.

Realizado na praça Charles Miller, em frente ao estádio do Pacaembu, o ato teve público bem abaixo das 100 mil pessoas esperadas.

O evento começou por volta das 10h deste domingo (1º). Reclamações contra o aumento de preços de produtos essenciais no país deram o tom dos discursos dos dirigentes sindicais.

"A situação está muito grave, a carestia está tomando conta do supermercado. O povo não está podendo comprar comida suficiente para casa, as famílias estão indo para as ruas por causa da alta impressionante dos aluguéis. Essa situação não pode continuar" afirmou Ubiraci Dantas, vice-presidente da CTB (Central dos Trabalhadores do Brasil).

Saiba mais em: Folha de São Paulo, segunda-feira 02 de maio.

Procura por trabalho trava neste ano e desemprego do trimestre fica estável

A taxa de desemprego no Brasil ficou estável com a procura por vagas de trabalho travada no primeiro trimestre de 2022, indicou nesta sexta-feira (29) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De janeiro a março, a taxa de desocupação foi de 11,1%, mesmo nível do quarto trimestre de 2021.

O novo resultado veio abaixo das projeções do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg esperavam uma taxa maior, de 11,4%.

A marca de 11,1% é a menor para o trimestre até março desde 2016. À época, a taxa também estava em 11,1%.

Segundo o IBGE, o número de desempregados ficou praticamente estável no início de 2022, em 11,9 milhões. A população desocupada era de 12 milhões nos três meses anteriores.

Os dados integram a série histórica da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), que começou em 2012.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 30 de abril.

Aposentados e pensionistas de Santos podem pedir desconto do IPTU

Aposentados e pensionistas que moram em Santos podem solicitar desconto de 50% no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e na Taxa de Remoção de Lixo Domiciliar a partir de segunda-feira (2). O prazo termina em 29 de julho. O benefício será concedido nos carnês de 2023. A regulamentação ocorreu pelo Decreto 9.667, publicado no Diário Oficial do Município de quinta-feira.

O interessado deve possuir renda familiar de até seis salários mínimos (R\$ 7.272,00), ter apenas um imóvel e residir nele. O munícipe não pode ter débitos de IPTU e Taxa de Lixo com a Prefeitura. O desconto para quem se enquadrar nas regras valerá a partir do próximo ano.

Para fazer o pedido, o aposentado ou pensionista deve comparecer ao Poupatempo (Rua João Pessoa, 246, Centro). O agendamento pode ser feito no site.

Os contribuintes aposentados ou pensionistas também podem alterar a data de vencimento das prestações deste ano para o dia 21 de cada mês até o fim do exercício.

Para isso, é preciso ir ao Poupatempo e levar comprovante de residência, último comprovante de recebimento de aposentadoria ou pensão e carnê do IPTU do imóvel referente ao ano de 2022. A alteração não permite mudar as datas de vencimento de meses anteriores ou perdão de multas. Ela é válida a partir do pedido para prestações que ainda vão vencer, mediante apresentação dos documentos.

O contribuinte deve levar cópia dos seguintes documentos:

Último comprovante de rendimento mensal, comprovante de renda complementar (se houver) e comprovante de rendimento do cônjuge ou companheiro. Última declaração do Imposto de Renda (IR), acompanhada de protocolo de entrega, título de propriedade do imóvel, comprovante de residência atual, emitido há menos de dois meses (conta de luz, por exemplo). Documentos de identidade do contribuinte e do cônjuge ou companheiro, se houver (CPF e RG ou CNH), certidão de casamento, certidão de óbito, se o pedido for feito por pensionista, acompanhada de partilha ou escritura pública correspondente e carnê de IPTU do imóvel.

Saiba mais em: A Tribuna sábado 30 de abril.

Inflação da indústria sobe 3,13% em março

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) lançou um boletim especial em referência ao 1º de maio, Dia Internacional do Trabalhador e Trabalhadora. Segundo o documento, que realiza um diagnóstico da economia nacional, a “economia patina, com escolhas do governo, resquícios da pandemia e crise internacional, e trabalhadores pagam a conta”.

O Boletim reconhece que “o mercado de trabalho volta a mostrar sinais de recuperação”, mas afirma que não há um processo vigoroso de retomada do desenvolvimento em decorrência da “inação de um governo mais preocupado em agrandar as bases políticas do que em dar respostas concretas para os problemas da população”.

Se a situação econômica geral é negativa, o Dieese destaca como o baixo crescimento econômico afeta em específico os trabalhadores, principalmente devido à inflação.

“Desde meados de 2020, a inflação sobe mês a mês, quase ininterruptamente. Em março de 2022, o INPC-IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) chegou a quase 12%”, ressalta o Boletim. “A queda no poder de compra dos trabalhadores é agravada porque os preços dos produtos da cesta básica subiram ainda mais do que a inflação geral. Desde o começo da pandemia, o custo do conjunto de alimentos básicos teve acréscimo de R\$ 243 em São Paulo, aumento de 47% entre março de 2020 e março de 2022”, complementa.

Enquanto a variação dos preços aumenta, os salários não acompanham – ano passado, quase metade dos acordos e negociações coletivas ficou abaixo da variação de preços verificada. “A quantidade de reajustes abaixo da inflação cresceu de 23,7%, em 2019, para 47,3%, em 2021. No último ano, apenas 15,6% alcançaram ganhos reais”.

O Dieese sustenta, por fim, que a reversão desse cenário de gravidade econômica depende do fortalecimento das entidades sindicais e da “atuação dessas organizações na ampliação dos direitos individuais e coletivos é fundamental”.

Saiba mais em: CNTI, segunda-feira 02 de maio.